

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso



Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso



Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

(Organizador)

Atena
Editora
Año 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciencias de la salud: oferta, acceso y uso

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciencias de la salud: oferta, acceso y uso / Organizador
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0086-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.868222505>

1. Ciencias de la salud. I. Flauzino, Jhonas Geraldo
Peixoto (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciencias de la salud: Oferta, acceso y uso 1 e 2” reúne diversas obras da área da saúde, com apresentação de artigos que visam contribuir para o ensino e a pesquisa. No bojo dos objetivos acrescenta-se a transferência de conhecimento, o atendimento de demandas sociais, gerando crescimento e desenvolvimento dos setores públicos e privados.

Nessa senda, espera-se que a presente coleção possa contribuir com o crescimento e desenvolvimento dos serviços de saúde, tendo como meta a melhoria constante da saúde da população. Os capítulos retratam temas estudados, escritos no intuito de contribuir com profissionais de saúde, em seu cotidiano.

Não pretendemos esgotar a discussão relativa aos temas aqui tratados e esses temas não constituem a totalidade dos assuntos que a Saúde Coletiva recobre. Nem seria possível, a curto prazo, reunir todos os colegas que fazem e são referências no campo. Por isso, a presente coletânea não tem fim programado porque pressupõe permanente revisão e atualização. Esse é o sentido de uma coletânea de Saúde, uma vez que traduz um campo dinâmico, complexo, plural e exigente, porque vivo!

A expressão latina “Ad Verum Ducit”, quer dizer que o conhecimento é a luz que ilumina o caminho do saber que revela a verdade. Nesse sentido, a Atena Editora, se configura como uma instituição que permite a expressão da verdade, ao oferecer uma plataforma consolidada e confiável para os pesquisadores exporem seus resultados.

Cabe a vocês, privilegiados interlocutores de nosso empreendimento, a leitura, a crítica e a grandeza de transformar em conhecimento pessoal e social os subsídios que lhes oferecemos.

Que o entusiasmo acompanhe a leitura de vocês!

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ESTIGMATIZAÇÃO DA HANSENÍASE E SEUS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS

Morgana de Azambuja Picoli
João Gabriel Ferreira da Silva
Karinne Carneiro de Castro
Izadória Lopes Rego
Domingos Oliveira
Marcela Antunes Paschoal Popolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225051>

CAPÍTULO 2..... 10

ACOLHIMENTO AO PACIENTE USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE

Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Andreia Tanara de Carvalho
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Ana Paula Wunder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225052>

CAPÍTULO 3..... 18

ANTIOXIDANTES COMO PERSPECTIVA DE TRATAMENTO PARA O DIABETES MELLITUS

Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos
Maria Vanessa da Silva
Yasmim Barbosa dos Santos
Alef de Moura Pereira
Bruno José do Nascimento
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225053>

CAPÍTULO 4..... 30

ARANHAS DE INTERESSE EM SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ

Raul Azevedo
Relrison Dias Ramalho
André Felipe de Araújo Lira
Francisco Roberto de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225054>

CAPÍTULO 5..... 43

ASPECTOS CLÍNICOS DO CÂNCER DE TESTÍCULO

Gleydson Luis Silva de Sousa
Kardene Pereira Rodrigues
Camila Silva Aguiar
Kallyne Bezerra Costa
Maria Raimunda Santos Garcia
Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Consuelo Penha Castro Marques
Sueli de Souza Costa
Débora Luana Ribeiro Pessoa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225055>

CAPÍTULO 6..... 52

AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM AVC FEITA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Maria Eduarda Fernandes Borges
Laís Carolina Moreira Duarte Ramos
Adriana pereira Duarte
Maura Moreira Ramos
Solange Alves da Silva
Célia Alice de Souza Jaroszewski
Neide Moreira de Souza
Elivania Gonçalves silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225056>

CAPÍTULO 7..... 56

CIRURGIA METABÓLICA INDICADA PARA O TRATAMENTO PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Anna Carolina da Solda Santiago
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Andre Luis Yamamoto Nose

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225057>

CAPÍTULO 8..... 65

CLIMA LABORAL PREDICTOR DEL SÍNDROME DE BURNOUT EN PROFESORES UNIVERSITARIOS

Rosario Yslado Méndez
Edwin Ramírez Asís
María García Figueroa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225058>

CAPÍTULO 9..... 77

EFFECTOS DE LA ACTIVIDAD FÍSICA EN LA COGNICIÓN DEL ADULTO MAYOR

Oscar Gutiérrez Huamaní

Martha Amelia Calderón Franco
Magna Maricia Meneses Callirgos
Florabel Rosario Narvaez Lope
Nancy Sany Sulca Aparicio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8682225059>

CAPÍTULO 10..... 90

EFFECTOS DE LA POSICIÓN PRONO EN PACIENTES CON SÍNDROME DE DISTRES RESPIRATORIO AGUDO POR LA COVID-19

Morales S. Roxana J.
Lauretta Juan F.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86822250510>

CAPÍTULO 11 105

EFETIVIDADE DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE VISUAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS QUE FAZEM PARTE DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Cristiane de Mello Vatam
Liane Einloft

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86822250511>

CAPÍTULO 12..... 113

EFICÁCIA DE UM PROGRAMA SOBRE MANEJO DA LACTAÇÃO COM PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SALVADOR

Lisiane Silva Carvalho Sacramento
Laiane da Silva Oliveira
Kallyne Ferreira Souza
Damares Mendes Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86822250512>

CAPÍTULO 13..... 124

ESCORPIÕES DE INTERESSE EM SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ

Relrison Dias Ramalho
Raul Azevedo
André Felipe de Araújo Lira
Francisco Roberto de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86822250513>

CAPÍTULO 14..... 138

COMPARATIVE TREATMENT SCHEME BETWEEN NITROFURANTOIN AND AMPICILLIN IN PREGNANT PATIENTS 12 TO 16 WEEKS, GESTATION WITH ASYMPTOMATIC BACTERIURIA

Betty Sarabia-Alcocer
Baldemar Aké-Canché
Román Pérez-Balan
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez

María Eugenia López-Caamal
María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa
Carmen Cecilia Lara-Gamboa.
Patricia Margarita Garma-Quen.
Marvel del Carmen Valencia Gutiérrez
Judith Ruíz Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86822250514>

CAPÍTULO 15..... 146

**FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO EM INDIVÍDUOS QUE
SOFRERAM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS**

Quézia Soares Oliveira
Adriana Alves Nery
Juliana da Silva Oliveira
Tatiane Oliveira de Souza Constâncio
Diesley Amorim de Souza
Érica Assunção Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86822250515>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 158

ÍNDICE REMISSIVO..... 159

EFICÁCIA DE UM PROGRAMA SOBRE MANEJO DA LACTAÇÃO COM PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SALVADOR

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 10/04/2022

Lisiane Silva Carvalho Sacramento

Hospital Geral Roberto Santos
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8634567931799818>

Laiane da Silva Oliveira

Hospital Geral Roberto Santos
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2286044783867100>

Kallyne Ferreira Souza

Obras Sociais Irmã Dulce
Salvador - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4367592813177142>

Damares Mendes Rosa

Hospital de Clínicas da Universidade Federal
de Uberlândia
Uberlândia – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6656738742765325>

RESUMO: Objetivo: Avaliar a efetividade de um programa prático de orientações sobre aleitamento materno com puérperas no Alojamento Conjunto de um hospital público de Salvador. **Métodos:** Tratou-se de um estudo exploratório, com 24 puérperas de Alojamento Conjunto que participaram de uma oficina prática sobre manejo da lactação com enfoque em aleitamento materno a beira leito, associado a coleta de dados quanto à aderência ao pré-natal e orientações no período gestacional acerca

do tema pesquisado. Foi aplicada a escala analógica Likert para avaliar a eficácia das oficinas. **Resultados:** A maioria das puérperas apresentou-se muito satisfeita (54%) e satisfeitas (37%) com o programa de orientações recebido, com resultados favoráveis de recomendação da oficina para outras mulheres. **Conclusão:** Estratégias de educação em saúde são satisfatórias também durante o puerpério, contribuindo para o manejo do aleitamento e evitando o desmame precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Pré-natal; Fonoaudiologia.

EFFECTIVENESS OF A PROGRAM OF ON THE MANAGEMENT OF LACTATION WITH WOMEN IN A PUBLIC HOSPITAL OF SALVADOR

ABSTRACT: Objective: To evaluate the effectiveness of a practical program of guidance on breastfeeding with postpartum women in the rooming-in of a public hospital in Salvador.

Methods: This was an exploratory study, with 24 postpartum women in rooming-in who participated in a practical workshop on lactation management with a focus on breastfeeding at the bedside, as well as data collected on adherence to prenatal care and guidelines in the gestational period. about the researched topic. The Likert analogue scale was applied to assess the effectiveness of the workshops. **Results:** Most puerperal women were very satisfied (54%) and satisfied (37%) with the orientation program received, with favorable results of recommending the workshop to other women. **Conclusion:** Health education strategies are also satisfactory during the puerperium,

contributing to the management of breastfeeding and preventing early weaning.

KEYWORDS: Breastfeeding; Health education; Prenatal; Speech-Language Pathology.

INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento ideal nos primeiros meses de vida, pois além de fornecer a nutrição necessária para o crescimento e desenvolvimento do lactente, favorece propriedades imunológicas e biopsicossociais. Dentre todos os benefícios quem tem sido amplamente citado na literatura, os principais são: o fortalecimento afetivo entre mãe e bebê, proteção contra doenças infecciosas e autoimunes, obesidade infantil e diabetes. (MENEZES, 2018; MOTA, 2017)

Consta nos estudos de Bueno dentre outros autores (2017) que a amamentação deve ser exclusiva nos seis primeiros meses de vida e a continuidade deste complementado a outros alimentos, até os dois anos ou mais. Para Medeiros e colaboradores (2015), as unidades Básicas de Saúde (UBS) e o ambiente hospitalar recomendam as práticas de incentivo ao aleitamento materno, com o objetivo de prevenir o desmame precoce e melhorar a qualidade de vida dos recém-nascidos. É indispensável que as genitoras recebam orientações adequadas para que se sintam cada vez mais encorajadas a amamentar.

Os trabalhos que retratam e avaliam os aspectos que influenciam a prática do aleitamento materno são fundamentais para a contribuição de iniciativas específicas para a consolidação de ações que auxiliam a melhorar a situação do aleitamento materno no Brasil (SANTOS, 2019).

Apesar de vários estudos relatarem a soberania do leite materno sobre outros tipos de leite, é baixa a quantidade de mulheres que amamentam, e os casos de desmame precoce ainda são grandes. Conseqüentemente, o cenário do aleitamento materno no Brasil ainda encontra-se distante do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esse acontecimento pode ser justificado pela falta de informação por parte da mãe sobre a importância do aleitamento materno prolongado. (ESCARCE, 2013)

O Programa de Humanização do pré-natal e nascimento (PHPN/2000) foi criado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 569 de 1º de junho de 2000 diante da necessidade de assegurar a atenção pré-natal e diminuir as elevadas taxas de morbimortalidade materna e perinatal. Esse programa tem como objetivo garantir a melhora do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, como também da assistência ao parto e puerpério, visando um cuidado obstétrico integrado, especializado e humanizado. O programa impõe algumas normas, como: realizar a primeira consulta de pré-natal até o 4º mês da gestação; realização de, no mínimo, seis consultas de acompanhamento pré-natal e de uma consulta no puerpério. (CERON, 2012)

Para Silva et al. (2014), ações educativas em todas as fases do ciclo grávido-puerperal é importante, porém evidencia que é no pré-natal que a mulher precisa receber as

melhores orientações, pois assim poderá vivenciar o parto de maneira proveitosa, possuir menos riscos de complicações no pós-parto e mais êxito na amamentação. Logo, a mulher necessita ser assistida e auxiliada para que consiga exercer a sua nova função social: a de mulher-mãe-nutriz. (SARDINHA et al, 2019)

Valle et al. (2017) conceitua o Alojamento Conjunto (AC) em um sistema hospitalar em que o recém-nascido saudável fica ao lado da mãe, durante seu internamento pós-parto, em que ambos receberão toda a assistência e orientações necessárias à saúde dos mesmos. Como descrito por Feler (2016), nos alojamentos conjuntos, o fonoaudiólogo realiza promoção de saúde e prevenção de alterações relativas à amamentação, desenvolvimento auditivo e de linguagem.

Do ponto de vista de Guimarães et al. (2017), a segurança materna interfere no início e na manutenção do aleitamento materno. Refere que sua exploração permite reconhecer as mulheres de maior risco para o desmame precoce, e efetuar intervenções individualizadas, quando necessário. Diversos estudos sobre ações educativas no pré-natal expõem em seus resultados que, apesar da realização das consultas, as gestantes referem o descontentamento com as orientações em relação ao parto, puerpério e cuidados com os recém-nascidos. Ao que tudo indica, está ocorrendo um erro durante o pré-natal, pois parece incoerente que a mulher, ao viver uma gravidez sem dificuldade e realizar o pré-natal frequentemente, atinja o último mês mostrando desconhecimento e falta de preparo para experienciar as mudanças decorrentes da gravidez e do parto (RIOS et al, 2007).

Uma das vantagens do Alojamento Conjunto é favorecer o aleitamento materno em livre demanda por tempo prolongado, trabalho este exercido pela equipe multiprofissional da unidade. Porém, devido à alta rotatividade de pacientes na unidade ainda é observado na prática clínica, puérperas que desistem da amamentação devido a dificuldades no processo do aleitamento materno. Quando a mulher é bem orientada, ela se torna multiplicadora de saúde. Em vista disso, verificar se a eficácia de um programa sobre manejo da lactação com puérperas de um hospital público de Salvador permite melhorar a qualidade das orientações que são passadas às mães no período pós-parto, bem como salientar a importância da orientação sobre o manejo da lactação também no pós-parto, contribuindo para a humanização da assistência prestada, se faz de extrema importância.

Diante deste contexto, esse estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de um programa prático de orientações sobre Aleitamento materno e manejo da lactação com puérperas em um Alojamento Conjunto.

MÉTODOS

Tratou-se de um estudo exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), sob parecer de número 4.289.196, e aprovado sob número do Certificado de Apresentação

para Apreciação Ética (CAAE) 37062220.5.0000.5028. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para a participação na pesquisa.

Participaram do estudo 24 puérperas internadas no Alojamento Conjunto que tinham realizado no mínimo seis consultas de acompanhamento pré-natal conforme regras estabelecidas pelo Programa de Humanização do Pré-natal e nascimento (PHPN/2000). Com exclusão daquelas que apresentassem ausência de condições clínicas como dor ou desconforto ou condições clínicas/ orgânicas que impedissem o aleitamento materno

Constituiu-se como etapas do estudo a realização de oficina prática sobre o manejo da lactação realizada pelas autoras e aplicação de um questionário com dados do pré natal e questionamento sobre recebimento de orientações em período gestacional acerca do tema abordado, bem como o uso de uma escala analógica visual de fácil compreensão e entendimento para avaliação da satisfação das orientações prestadas (Figuras 1 e 2). De acordo com Lucian e Dornelas (2015), a escala visual analógica foi elaborada por Rensis Likert (1932) para estimar atitudes no âmbito das ciências comportamentais, bem como identificar o sentido e a intensidade da atitude.

A oficina prática de orientação individual com duração média de 20 minutos, sobre manejo da lactação abordou conteúdos tais como: os benefícios da amamentação na saúde da mulher e da criança, demonstração da pega adequada e posicionamento correto para amamentar, mitos e verdades envolvendo o aleitamento, automassagem e extração para aumento da produção de leite e alívio do desconforto. Durante a intervenção foram utilizados materiais de apoio de baixo custo como boneca, que representava o recém-nascido e mamas de crochê, que demonstrava os tipos de mamilos e encenava à técnica de extração manual do leite materno; instruções verbais de linguagem simples e demonstrações preventivas.



Figura 1 - BONECA UTILIZADA COMO MATERIAL DE APOIO



Figura 2 - PROTÓTIPO DE MAMA DE CROCHÊ UTILIZADO COMO APOIO VISUAL

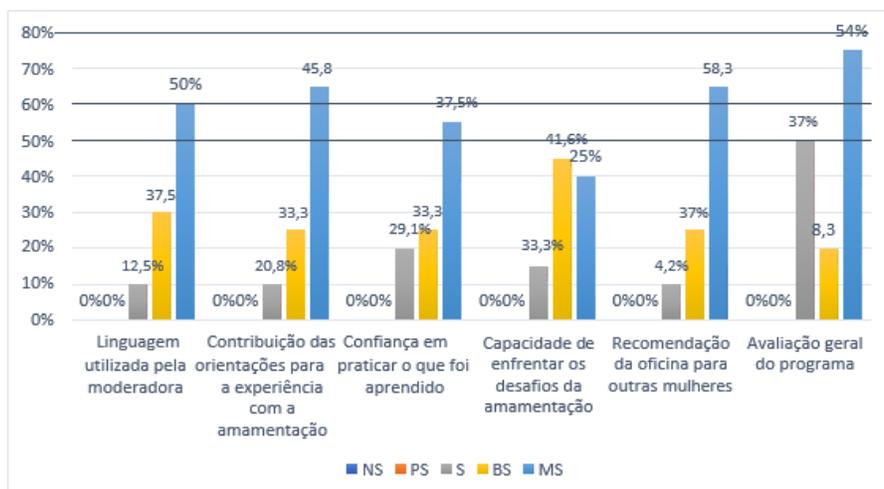
O questionário era composto por perguntas sobre número de consultas de pré natal realizadas, seguindo a quantidade de consultas estabelecida pelo PHPN, e se houve orientação sobre aleitamento materno durante tais consultas, incluindo uma avaliação através da escala Likert para avaliar a efetividade da oficina para o conhecimento da população alvo, se deu através da leitura pela participante de cada pergunta direcionada da escala, com marcação de sua opinião, sem ajuda de nenhum outro participante/familiar ou profissional. As alternativas foram explanadas através de imagens demonstrativas de satisfação, certificando o preenchimento pelas genitoras, independente do seu nível de escolaridade.

Os dados do questionário foram correlacionados com as respostas da escala Likert para verificar a eficiência das oficinas e seu impacto direto no conhecimento das puérperas. Os dados foram analisados e descritos na modalidade de frequência simples, que dependerá da variável das respostas da escala. A análise dos dados foi realizada seguindo as etapas: 1ª etapa: Caracterização das puérperas e das práticas assistenciais, dirigidas a elas na maternidade; 2ª etapa: Coleta dos dados que foram codificados e tabulados em forma de gráficos com suas respectivas distribuições percentuais; 3ª Etapa: Análise segundo frequência absoluta e relativa das variáveis em estudo.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 24 puérperas. Foram considerados validados para o somatório dos escores os itens com nível de concordância igual ou superior a 50%. Em relação a linguagem utilizada pela moderadora quase todas as puérperas referiram muita satisfação (50%) ou bem satisfeitas (37,5%). Em torno de (45,8%) das participantes responderam que a ação/orientações recebidas contribuíram para a experiência com a amamentação, enquanto menos da metade da amostra (33,3%) referiram estar bem satisfeitas. Quanto ao nível de confiança em praticar o que foi aprendido na oficina, (37%) das puérperas afirmaram que as informações foram importantes no processo de empoderamento de alimentar o

seu filho com êxito. Cerca de (41,6%) das mulheres afirmaram resultados positivo com a sua capacidade de enfrentar os desafios da amamentação e que recomendariam a oficina para outras mulheres (58,3%). Todas as puérperas manifestaram estarem muito satisfeitas (54%) ou satisfeitas (37%) com a estratégia em saúde apresentada pela. Não foram encontrados registros de insatisfação com a ação realizada. Os resultados relativos ao preenchimento da escala estão apresentados no Gráfico 1. O número total de consultas de pré-natal realizadas pela amostra foi igual ou superior a nove consultas (Gráfico 2).



Legenda: NS – Não Satisfeito; PS – Pouco Satisfeito; S – Satisfeito; BS – Bem Satisfeito; MS – Muito Satisfeito.

GRÁFICO 1 –

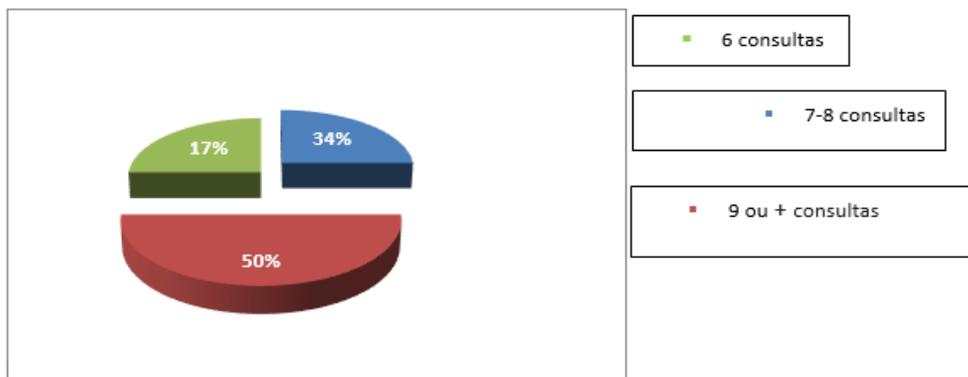


GRÁFICO 2 – NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL REALIZADAS PELA AMOSTRA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCUSSÃO

Em concordância com Regra, Salermo e Fernandes. (2017), há um déficit na literatura no que diz respeito à Educação em Saúde para mulheres em situação de alojamento. O que foi observado durante a pesquisa de referencial teórico deste estudo.

Considerando os escritos de Silva et.al (2019) sobre a proposta da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que as oficinas realizadas no pós parto imediato são consideradas educação em saúde e que tem como objetivo reduzir obstáculos no processo de amamentação, tirar dúvidas e colaborar no empoderamento da segurança da mulher. Houve semelhança com os dados obtidos nesta pesquisa.

Sobre a importância de ações educativas para o empoderamento e confiança feminina quanto ao aleitamento materno, observou-se que Marinho et al. (2016) já afirmava sobre alguns fatores responsáveis pelas baixas taxas de aleitamento materno como: a falta de confiabilidade da mãe em sua capacidade de amamentar, o desconhecimento da importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e da criança, crenças culturais, mudança inadequada do leite materno e práticas inadequadas de profissionais de saúde.

Todas as puérperas que participaram deste projeto afirmaram satisfação com a ação. Além disso, durante as atividades foi observado o relato de sentimentos como medo, ansiedade e superações, gerando um momento de integração.

Houve semelhança com a opinião de Quental et.al (2017) quando afirma que embora o pré-natal seja uma ocasião favorável para educação em saúde, essa oportunidade não tem sido bem aproveitada como deveria, pois as relações interpessoais entre a gestante e o profissional de saúde não permitem promover e estimular a autonomia materna de forma eficaz, fazendo-se necessárias aplicação de práticas humanizadas, experiências e participação da equipe multiprofissional e de familiares. A pesquisa pôde mostrar que é possível realizar atividades de forma simples e didática através de recursos visuais, e orientações verbais, com resultados relevantes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que estratégias de educação em saúde no puerpério utilizando recursos de simples e de baixo custo, mostrou-se capaz de esclarecer questionamentos, práticas errôneas e mitos acerca do manejo da lactação, promovendo assim um retorno positivo para a proposta de intervenção, corroborando para uma melhor qualidade e adesão ao aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Menezes CB de S, Josino D. Benefícios do Aleitamento Materno exclusivo até os seis meses de vida [Internet]. 2018 [citado 18 de fevereiro de 2021]. Disponível em: <http://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/696>

2. Mota HCM. A importância da amamentação e o que pode ainda ser feito para a promover [Internet]. 2017 [citado 17 de fevereiro de 2021]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/105854>
3. Bueno EB, Coca KP, Abuchaim ESV, Abrão ACFV, Marcacine KO, Draque CM. Aleitamento materno exclusivo de recém-nascidos de mães diabéticas em alojamento conjunto. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.* 2017;17(2):70-5.
4. Medeiros AMC, Batista BG, Barreto ID de C. Aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos: conhecimento e aceitação de mães de uma maternidade. *Audiol, Commun Res* [Internet]. setembro de 2015 [citado 20 de fevereiro de 2021];20(3):183–90. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312015000300183&lng=pt&tlng=pt
5. Marinho MD, Andrade EN de, Abrão ACF de V. A atuação do(a) enfermeiro(a) na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno: revisão bibliográfica. *REC* [Internet]. 8 de março de 2016 [citado 20 de fevereiro de 2021];4(2). Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/598>
6. Santos EM dos, Silva LS da, Rodrigues BF de S, Amorim TMAX de, Silva CS da, Borba JMC, et al. Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. março de 2019 [citado 20 de fevereiro de 2021];24(3):1211–22. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000301211&tlng=pt
7. Escarce AG, Araújo NG de, Friche AA de L, Motta AR. Influência da orientação sobre aleitamento materno no comportamento das usuárias de um hospital universitário. *Rev CEFAC* [Internet]. dezembro de 2013 [citado 20 de fevereiro de 2021];15(6):1570–82. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462013000600020&lng=pt&tlng=pt
8. Geron MI, Barbieri Â, Fonseca LM, Fedosse E. Assistência pré-natal na percepção de puérperas provenientes de diferentes serviços de saúde. *Rev CEFAC* [Internet]. 18 de setembro de 2012 [citado 20 de fevereiro de 2021];15(3):653–62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462013000300018&lng=pt&tlng=pt
9. Silva AL, Nascimento ER, Coelho Ed, Nunes IM. Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas. *Rev Cubana Enferm* [Internet]. 2014 [citado 20 Feb 2021];, 30(1):[aprox. 0 p.]. Disponible en: <http://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/487>
10. Sardinha DM, Maciel DO, Gouveia SC, Pamplona FC, Sardinha LM, Carvalho M de SB, et al. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro / Promotion of breastfeeding in pre-natal care by the nurse. 2019;<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238361/31593>.
11. Norma SBV, Héliida RMA, Mônica SM. Benefícios do alojamento conjunto. *Revista Educação Meio Ambiente e Saúde* 2017;7(2).
12. Feler D. Atuação fonoaudiológica e amamentação no Alojamento Conjunto: revisão crítica da literatura [Internet]. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/169708>

13. Guimarães CM de S, Conde RG, Brito BC de, Gomes-Sponholz FA, Oriá MOB, Monteiro JC dos S. COMPARISON OF BREASTFEEDING SELF-EFFICACY BETWEEN ADOLESCENT AND ADULT MOTHERS AT A MATERNITY HOSPITAL IN RIBEIRÃO PRETO, BRAZIL. *Texto contexto - enferm [Internet]*. 2017 [citado 20 de fevereiro de 2021];26(1). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000100310&lng=en&tlng=en
14. Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Ciênc saúde coletiva [Internet]*. abril de 2007 [citado 20 de fevereiro de 2021];12(2):477–86. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024&lng=pt&tlng=pt
15. Lucian R, Dornelas JS. Mensuração de Atitude: Proposição de um Protocolo de Elaboração de Escalas. *Rev adm contemp [Internet]*. agosto de 2015 [citado 20 de fevereiro de 2021];19(spe2):157–77. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552015000800004&lng=pt&tlng=pt
16. Regra G de L, Franco Salerno GR, De Souza Fernandes SM. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS. *Rev Pesq Fisio [Internet]*. 29 de agosto de 2017 [citado 20 de fevereiro de 2021];7(3):351–8. Disponível em: <http://10.71.50.111/index.php/fisioterapia/article/view/1477>
17. Silva, JB; Doi, GE; Silva, LC; Feltrin, MI; Zotz, TGG; Korelo, RIG, et al. Satisfação de puérperas após intervenção fisioterapêutica em educação em saúde / Satisfaction of puerperal females after physiotherapy intervention in health education. *Saude e pesqui. [Impr]*. 2019;12(1):141–150. Disponível em: <https://www.periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/download/7047/3386>
18. Pacoaloto da Silva ME, Jurado SR, Gasparelli Feitosa L, Ribeiro Marta IE, da Silva Zuque FT, Valadão FB. Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal. *Nursing [Internet]*. 27 de julho de 2020 [citado 20 de fevereiro de 2021];23(263):3760–5. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/673>
19. Quental, LLC; Nascimento, LCCC; Leal, LC; Davim, RMB; Cunha, ICBC. Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária à Saúde / Educational practices with pregnant women at a Primary Health Care. *Rev enferm [Internet]*. 2017;11(12):5370–81. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/263/pg103.pdf>

ANEXO 1 – ESCALA LIKERT UTILIZADA PARA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

Realizou pré-natal? Se sim, quantas consultas? _____

Caro(a) participante, indique a opção que melhor descreve o seu nível de satisfação em relação a oficina participada, considerando:

	Não satisfeito
	Pouco satisfeito
	Satisfeito
	Bem satisfeito
	Muito satisfeito

- Com a linguagem utilizada pelas moderadoras:



Com a contribuição das orientações para a minha experiência com a amamentação:



- Com a confiança que eu posso ter em praticar o que foi aprendido nas oficinas:



- Com minha capacidade de enfrentar os desafios da amamentação:



- Com a recomendação dessa oficina para outras mulheres:



Não satisfeito



Pouco satisfeito



Satisfeito



Bem satisfeito



Muito Satisfeito

- Avaliação geral do programa:



Não satisfeito



Pouco satisfeito



Satisfeito



Bem satisfeito



Muito Satisfeito

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 124, 125, 126, 127, 135, 136, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Acidentes de trânsito 147

Acolhimento 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17

Actividad física 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88

Adulto mayor 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Aleitamento materno 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Antioxidativo 19, 25

Araneae 30, 31, 40, 41

Atención 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 139, 143, 144, 145

AVC 52, 53, 54, 55

B

Bacteriuria 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Biología 30, 124, 136

Biología de aranhas 30

Burnout 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

C

Câncer 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 64

Causas externas 146, 147, 156

Clima laboral 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Clínica 14, 43, 44, 45, 47, 50, 55, 62, 115, 143, 158

Cognición 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87

Covid-19 90, 91, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

D

Diabetes tipo 2 56, 57, 58, 60, 63

Diagnóstico 1, 3, 7, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 80, 85, 108, 143, 145, 157

Distribuição geográfica 30, 32, 40, 124, 125, 127, 130, 135

E

Educação em saúde 10, 16, 111, 113, 119, 121

Epidemiologia 30, 43, 45, 146

Escolares 76, 105, 106, 110, 111, 112

Escorpionismo 124, 125

Esquema de tratamento 139, 140

Estigma social 1, 2, 8

F

Familiar 5, 10, 13, 15, 43, 44, 46, 47, 80, 84, 87, 117, 139, 144, 145

Fauna escorpiónica 124

Flavonoides 19, 20, 24

Fonoaudiologia 113

H

Hanseníase 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Hiperglicemia 18, 19, 20, 21, 22, 24, 61

Hospitalização 55, 146, 147

I

Impacto psicossocial 1, 2, 4

Indolamina 19, 23, 24

Infecção 21, 38, 139, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157

L

Lentes oculares corretivas 105, 106, 107, 108, 110

M

Memoria 77, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 88

Modelo 13, 65, 67, 68, 69, 70, 76, 156

Mujeres embarazadas 139, 144

N

Notificação de dados 30

O

Óculos 105, 109, 110, 112

P

Posición prono 90, 96, 97, 98, 99, 100, 102

Pré-natal 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121

Profissionais de saúde 11, 12, 13, 15, 30, 39, 50, 111, 119, 135

Programa saúde na escola 105, 108

S

SDRA 90, 91, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

T

Testículo 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

U

Usuário de drogas 10, 11, 12, 13, 14

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

CIENCIAS DE LA **SALUD:**

Oferta, acceso y uso



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022